

INDICADORES

Atividade econômica dá sinais de aquecimento

*Imec/Fipe-Estadão
apura crescimento de
0,41% na segunda
prévia de outubro*

DENISE NEUMANN

O ritmo da economia está dando sinais de aquecimento. O Indicador de Movimentação Econômica (Imec/Fipe-Estadão) subiu 0,41% na segunda prévia de outubro, que compreende a comparação das quatro semanas encerradas em 12 de outubro com as quatro semanas imediatamente anteriores, concluídas no dia 6 do mesmo mês.

A segunda semana de outubro

apresenta queda de 0,24% em relação ao mesmo período de setembro. Essa redução, contudo, já é menor do que aquela registrada no acumulado das duas primeiras semanas, que foi de 0,37%.

"O mês já recuperou um pouco, na comparação com o mês anterior", observa o coordenador do Imec, Carlos Roberto Azzoni. Sua expectativa é de que na terceira prévia de outubro continue o movimento de alta moderada e o ritmo de movimentação da economia fique idên-

tico ao observado nas três primeiras semanas de setembro.

A projeção tem por base os resultados de ponta (semanais isolados) do indicador, que revelam tendência de crescimento. Na comparação com o mesmo período do ano passado, a segunda semana de outubro mostra alta de 10,07% sobre 1995.

Entre as oito variáveis com resultado disponível na segunda prévia de outubro, apenas duas registraram variação negativa: diesel, com menos 2,47%, e movimentação de passageiros no Aeroporto

de Congonhas, com queda de 0,59%.

Os demais indicadores cresceram. As maiores elevações foram de 2,0% em viagens intermuni-

pais e de 0,99% no total de consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC).

Esse dado indica que o movimento de vendas a prazo no comércio de São Paulo, em decorrência do Dia da Criança, foi superior ao que ocorre normalmente nessa época do ano.

Estável — Essa avaliação é possível porque o Imec é um índice dessazonalizado, o que significa que ele registra variações para cima ou abaixo do comportamento normal de cada indicador na época em análise.

As outras altas foram: 0,67% em ônibus urbanos, 0,77% no metrô, 0,34% no consumo de gasolina e 0,10% em energia elétrica. "Como a maioria das variáveis aponta para alta, a tendência é da movimentação econômica de estabilidade para pequeno crescimento", observa Azzoni.

**VIAGENS E
CONSULTAS
AO SPC
LIDERAM ALTA**

